



Turismo no plural: cidades em debate

Vera Lúcia Bogéa Borges <vera.borges@unirio.br >

Professora adjunto do Departamento de Turismo e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

FORMATO PARA CITAÇÃO DESTE ARTIGO

BORGES,V.L.B. Turismo no plural: cidades em debate. **Caderno Virtual de Turismo**. Editorial. Rio de Janeiro, v. 15 n. 3., p.218-222, dez. 2015.

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



PATROCÍNIO



Introdução

Em junho de 2015, o Colóquio Turismo e Cidades¹ foi realizado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) refletindo uma trajetória que entrelaça a consolidação de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Escola de Turismologia e do Departamento de Turismo e Patrimônio desta Universidade, envolvendo Grupos de Pesquisa tanto da instituição quanto externos².

A iniciativa do evento é uma demonstração do diálogo profícuo na abordagem da temática turismo e cidade em curso. A partir do Colóquio reforçou-se a busca por um universo fértil para apoios mútuos, formação de parcerias em prol de uma rede de conhecimento sobre turismo e cidades que aproxime pesquisadores, docentes e estudantes de diversas Instituições. Além disso, a articulação entre as universidades e os outros setores da sociedade envolvidos com a interface entre turismo e cidades, certamente, pode produzir importantes resultados.

Esta edição do Caderno Virtual de Turismo apresenta textos resultantes de comunicações orais que compuseram as quatro sessões do Colóquio Turismo e Cidades e uma resenha referente ao lançamento do livro *Vozes do Turismo: Incursões Interdisciplinares e Relatos de Experiências*, que foi organizado por Izabel Cristina Augusto de Souza Faria e Vera Lúcia Bogéa Borges, professoras da UNIRIO e Líderes do Grupo de Pesquisa Interdisciplinares em Turismo e Cidades (INTERTUR). Esta obra foi publicada pela editora Multifoco. Assim, com o título *Da Urca para o mundo: reflexões e vivências turísticas*, a resenha elaborada pelo Dr. Thiago Allis, docente da Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba (UFSCar) sobre o livro encerra a publicação deste número do Caderno Virtual de Turismo.

Os autores dos textos desta edição do Caderno Virtual de Turismo apresentam reflexões que contribuem aos debates constantes que contemplam turismo e cidades por múltiplas facetas. Para tanto, a motivação inicial está nas comemorações pelos 450 anos de fundação da cidade do Rio de Janeiro. Em linhas gerais, no texto *Nas tramas do turismo*, a pergunta central pode ser sintetizada com a seguinte questão: afinal, em 2015, o que o Rio de Janeiro tem a comemorar? Na busca por resposta (s), três professoras do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO, Izabel Cristina Augusto de Souza Faria, Simone Feigelson Deutsch e Vera Lúcia Bogéa Borges articulam diferentes campos do saber pela perspectiva do turismo em tempos de celebração.

Ainda com o foco na cidade do Rio de Janeiro, Fernanda Gomes de Oliveira que é egressa do Bacharelado em Turismo da UNIRIO e, atualmente, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), trata, enquanto desdobramento de sua dissertação, sobre como o turismo vem sendo contemplado nos recentes instrumentos de planejamento urbano do Rio de Janeiro (Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro: *Rio Sempre Rio* (1996), Plano Estratégico II da Cidade do Rio de Janeiro: *As cidades da cidade* (2004) e dos Planos Estratégicos da Prefeitura do Rio de Janeiro: *Pós 2016 - O Rio mais integrado e mais competitivo - 2009 e 2012*). Para tanto, a autora adota quatro eixos para a análise: (1) competitividade interurbana e inserção global, (2) imagem e promoção da cidade, (3) turismo e eventos e, por fim, (4) propostas

1 Este evento foi registrado no Departamento de Extensão da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sendo coordenado e organizado pela Professora Eloise Silveira Botelho do Departamento de Turismo e Patrimônio, envolvendo discentes da disciplina Produção de Eventos do bacharelado em Turismo.

2 Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Turismo e Cidades (INTERTUR), Grupo de Pesquisa de Transporte e Turismo (GPTT), ambos certificados pela UNIRIO, Grupo de Pesquisa Corpo, Representações e Espaço Urbano (CORPS), certificado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e seus respectivos convidados.

para o turismo do Rio de Janeiro fazendo uma síntese com elementos instigadores sobre como o turismo é tratado na política urbana municipal.

As produções audiovisuais podem ter importante contribuição para a construção, a consolidação ou, até mesmo, o declínio de destinos turísticos. Baseado no referencial teórico sobre imaginário e conflitos na cidade, na teoria do agendamento, novelas e transmidiação no contexto cultural brasileiro, Frederico Ferreira Oliveira, Jarlene Rodrigues Reis (ambos CEFET- Petrópolis-RJ) e Teresa Cristina Viveiros Catramby (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ) abordam a cidade do Rio de Janeiro com o foco na telenovela *Salve Jorge* e sua influência sobre o Complexo do Alemão.

O papel das colônias estrangeiras e as raízes étnicas que são utilizadas para o turismo é tema do estudo de Sérgio Moraes Rego Fagerlande, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da FAU/UFRJ. Este trabalho é derivado de seus estudos no âmbito do mestrado e do doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da FAU/UFRJ. O autor aborda a construção da imagem da cidade turística tendo Penedo, que abriga a colônia finlandesa, em Itatiaia no estado do Rio de Janeiro como referência. É estimulante o caminho adotado pelo autor para discutir a identidade finlandesa e a imagem do lugar, tanto pelo viés da escolha das referências bibliográficas e argumentos, quanto pelas imagens que ilustram o trabalho.

Ademais, existem três reflexões que relacionam turismo e cidades na perspectiva das bicicletas. A primeira delas aborda a propaganda imobiliária em São Paulo, a partir da qual Thiago Allis embasado na discussão sobre “mundo – cidade” reflete sobre a cultura da bicicleta na perspectiva da gestão urbana e do desenvolvimento imobiliário. O autor faz um percurso inspirador e original para a análise do turismo em cidades e suas múltiplas experiências, incluindo a do cicloturismo que se constrói em consonância com os caminhos do desenvolvimento urbano. Os rumos tanto do mercado imobiliário quanto da cultura ciclovária são valorizados neste trabalho.

A segunda reflexão sobre bicicletas reúne estudante e pesquisador do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o professor Marcio Peixoto de Sequeira Santos e o mestrando Luiz Saldanha, ambos do Programa de Engenharia de Transportes (PET), com a UNIRIO, representada pela professora Carla Fraga do Departamento de Turismo e Patrimônio. No campo dos transportes e turismo, este estudo aproxima serendipidade, bicicletas e turismo levando o leitor a se sentir pedalando pela Ilha de Paquetá pelo viés das experiências de transportes por bicicletas como a própria experiência turística. Assim, a “ilha das bicicletas” pode ser percebida como local propício no universo da serendipidade a partir de um planejamento que leve em consideração, por exemplo, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) através de rede sem fio (wi-fi).

Por sua vez, a terceira reflexão sobre bicicleta tem como autores a professora Fátima Priscila Morela Edra e os graduandos Matheus Lima da Costa e Tuiza Teófilo Fernandes do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF). O texto tem como motivação a questão da mobilidade nas grandes cidades e, neste cenário, a bicicleta se destaca pela facilidade de deslocamento, a otimização do tempo, a prática de atividade física, a qualidade de vida, o baixo custo e, também a minimização em relação à poluição. O cenário escolhido pelos autores envolve as cidades de Niterói e Rio de Janeiro, sendo a realização da pesquisa de campo com ciclistas de lazer um importante ponto a ser destacado neste estudo.

Ainda sobre as cidades Rio de Janeiro e Niterói, a perspectiva do turismo pelo prisma do transporte recebeu a apresentação de um relato de experiência de duas professoras, uma da UNIRIO,

Carla Fraga, e a outra da UFF, Fátima Priscila Morela Edra. Ambas ministram as disciplinas obrigatórias sobre “transporte e turismo” em suas respectivas universidades e propuseram, no primeiro semestre de 2015 um desafio competitivo entre os alunos, que permitiu a formação de equipes para a resolução de um problema de transportes e turismo. A atividade contribuiu para a formação de uma visão crítica sobre desafios e oportunidades no tratamento do binômio de mobilidade sustentável e de desenvolvimento regional do turismo. Este relato é uma importante e agradável demonstração de construção coletiva e visão aplicada sobre no ensino desta temática.

Na relação entre os transportes e turismo, outra relevante reflexão foi produzida. Assim, três pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), Elisangela Aparecida Machado da Silva, Fernando Luiz Araújo Sobrinho e José Augusto Abreu Sá Fortes, debatem sobre a importância geoestratégica do Aeroporto Internacional de Brasília para o desenvolvimento do turismo. Tendo como eixo central a articulação estabelecida com a rede de transportes, o Aeroporto Internacional de Brasília é apresentado como um hub de elevada importância geoestratégica para o desenvolvimento do turismo regional.

Ainda no campo dos transportes, a construção de diálogos entre os cruzeiros marítimos e as unidades de conservação na cidade do Rio de Janeiro foi o tema do trabalho de Carla Fraga, Eloise Silveira Botelho e Rodrigo Machado Vilani que são professores do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO. Os autores têm como estímulo as aproximações entre os cruzeiros marítimos e as unidades de conservação com potencial para visitação que podem se constituir em atrativos turísticos que integrem os roteiros de cruzeiristas. Desta forma, os autores realçam a relação entre a zona portuária da cidade do Rio de Janeiro e duas Unidades de Conservação específicas, isto é, o Parque Nacional da Tijuca, que envolve o Trem do Corcovado e o Monumento Cristo Redentor, e o Monumento Natural do Pão de Açúcar e Morro da Urca, que abriga o Bondinho do Pão de Açúcar.

Já o mestrando em Engenharia de Transportes pelo PET/COPPE/UFRJ, Paolo Galli elegeu o sistema de transporte aquaviário a partir das cidades do Rio de Janeiro e de Belém e o desenvolvimento de destinos turísticos secundários como o tema de seu trabalho. Deste modo, o autor considera que a combinação de alguns modelos de turismo se tornou útil para examinar e comparar a oferta de transporte aquaviário entre destinos primário e os respectivos destinos secundários. Com base no perfil da demanda turística internacional, Galli sugere o método da Suavização Exponencial Simples como inspiração para analisar os fluxos turísticos internacionais entre destinos primários e secundários.

Entre 2012 e 2014, a parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o exército brasileiro levou a reflexão produzida por Marisa Egrejas, André Paz e Roberto Bartholo que são pesquisadores vinculados ao Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ. O trabalho aqui apresentado é um resumo do projeto para a criação de vários roteiros turísticos e um web documentário destacando a memória referente a cinco fortificações da barra da Baía de Guanabara formadas pelo Sistema de Defesa, isto é, o Forte de Copacabana, o Forte Duque de Caxias, a Fortaleza de São João, a Fortaleza de Santa Cruz da Barra e o Forte São Luiz e do Pico. Em linhas gerais, as características destes espaços permitiram uma abordagem diferenciada para o planejamento turístico tanto para os que freqüentam os locais quanto para aqueles que ali trabalham. Desta forma, os roteiros turísticos elaborados têm ênfase no diálogo e este traço é valorizado pelos autores.

Desenvolvido na região do Campo de Santana e seu entorno, o projeto Janelas Abertas para a República recebeu a reflexão dos doutorandos Ado Azevedo e Flávia Mattos e do professor Roberto

Bartholo do Programa de Engenharia de Produção (COPPE/UFRJ). Em linhas gerais, o trabalho destaca a Casa Histórica de Deodoro, sob administração do Exército, como o ponto de apoio para a realização de roteiros no segmento do turismo histórico cultural na cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, os autores destacam a transformação de “lugares de passagem” em “lugares de pausa” visando redimensionar a relação daqueles que estão envolvidos no processo, com destaque para moradores e visitantes, na tessitura destes espaços/lugares.

Em tempos de Copa do Mundo de Futebol (2014) e dos Jogos Olímpicos (2016), a cidade do Rio de Janeiro e a questão da mobilidade urbana para o desenvolvimento do turismo em favelas nos Complexos do Alemão e do Cantagalo-Pavão-Pavãozinho com destaque para os novos equipamentos urbanos, recebeu a atenção de Sergio Moraes Rego Fagerlande em Mobilidade e Turismo em favelas cariocas. O desenvolvimento de atividades nestes espaços e a importância do teleférico construído no Complexo do Alemão e do elevador-mirante do Cantagalo-Pavão-Pavãozinho são debatidos no trabalho. Desta forma, o autor faz tanto o mapeamento de albergues, bares e restaurantes quanto o levantamento de projetos sociais e comunitários e seus desdobramentos na relação entre turismo e mobilidade urbana.

Os caminhos que convergem para o tratamento da relação entre turismo e cidades são diversos. Assim, a edição deste número do Caderno Virtual de Turismo procura compartilhar com o leitor questionamentos e reflexões a partir de pluralidade de olhares. Sejam bem vindos a viagem!